

Dengue, Febre de Chikungunya e doença aguda pelo vírus Zika

Até a Semana Epidemiológica (SE) 03 de 2019, foram registrados 90 casos prováveis de dengue, em 20 municípios do estado. Nesse período a 5ª Regional de Saúde apresentou um aumento de 100% nas notificações do agravo em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação a febre de chikungunya, foram notificados 14 casos prováveis, em cinco municípios do estado, com maior número de notificações na 5ª Regiões de Saúde.

Para a doença aguda pelo vírus Zika, até o momento foi notificado apenas um caso, na 16ª Região de Saúde (Tabela1).

Os dados de 2019 são preliminares e estão sujeitos a alteração no sistema de informação pelas Secretarias Municipais de Saúde, o que pode ocasionar diferenças nos números de uma semana epidemiológica para outra.

Tabela 1 Casos prováveis de arbovirose por Região de Saúde. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 03 de 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos Prováveis (n)					
	Dengue		Chikungunya		Doença Aguda pelo vírus Zika	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
1ª	85	68	31	5	3	0
2ª	0	0	0	0	0	0
3ª	5	5	2	0	0	0
4ª	5	1	0	0	0	0
5ª	2	4	0	6	0	0
6ª	2	0	0	0	0	0
7ª	0	0	1	0	0	0
8ª	0	0	0	0	1	0
9ª	1	1	0	0	0	0
10ª	22	3	0	0	1	0
11ª	1	0	0	0	0	0
12ª	4	0	2	0	0	0
13ª	0	0	0	0	0	0
14ª	0	0	1	0	0	0
15ª	17	5	4	0	0	0
16ª	14	3	4	3	1	1
PB	158	90	45	14	6	1

Fonte: Sinan Online, atualizado em 21/01/2019
Dados preliminares sujeitos à alteração

Os casos prováveis são os casos notificados, excluindo-se os descartados por diagnóstico laboratorial negativo, com coleta oportuna ou diagnosticados para outras doenças.

Figura 01 óbitos suspeitos por arbovirose segundo município de residência. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 03 de 2019.



Fonte: Sinan Online, atualizado em 21/01/2019
Dados preliminares sujeitos à alteração

Até a SE 03 de 2019, foram registradas 02 notificações sendo 01 em João Pessoa e outro em Soledade, ambos seguem em investigação (Figura 01) resultados laboratoriais.

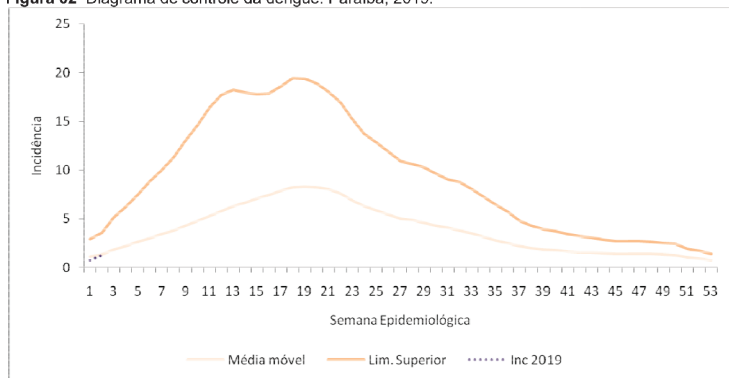
Os óbitos suspeitos são de notificação IMEDIATA, no período de 24 horas, a qual está presente na Portaria Consolidada No 04, de 28 de setembro de 2017. Toda suspeita domiciliar, ambulatorial e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil – Ministério da Saúde.

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doenças Aguda pelo Zika Vírus.

Dos dados recebidos até SE 03 nenhum caso foi notificado em gestantes, porém deve-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que a apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos DOIS dos seguintes sinais e sintomas: **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de Zika imediatamente (**EM ATÉ 24 HORAS**) para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

Figura 02 Diagrama de controle da dengue. Paraíba, 2019.



Fonte: Sinan Online
Dados preliminares sujeitos à alteração

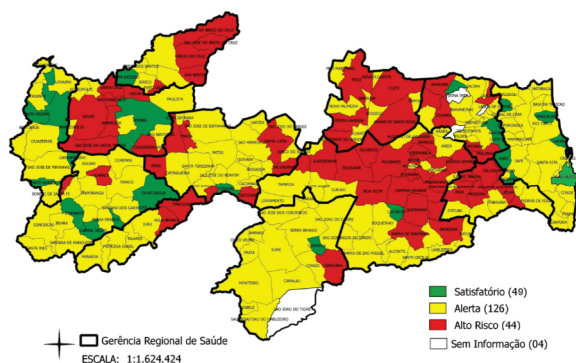
De acordo com o diagrama de controle, até a SE 03 de 2019, a dengue apresentou o mesmo comportamento dos anos anteriores (Figura 02). Ressaltamos a possibilidade de notificações tardias no sistema oficial de informações, sujeito à alterações nas semanas anteriores, tendo em vista o período coincidir com férias/recesso de funcionários em alguns municípios.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

No período de 07 a 11 de janeiro do corrente ano foi realizado o 1º Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIA pelos municípios paraibanos.

Dos 223 municípios, foram enviados resultados de 219 (98,2%). Destes, **44(20,09%)** apresentaram Índices de Infestação Predial (IIP) que demonstram **situação de risco** para ocorrência de surto, sendo eles: Mogeiro, Cacimba de dentro, Brejo do Cruz, Alagoa Nova, Caiçara, Arara, Belém, Serra Grande, Nazarezinho, Fagundes, Pedra Branca, Assunção, Lagoa, Sousa, Solânea, Princesa Isabel, São José do Brejo do Cruz, Barra de Santa Rosa, Itabaiana, Patos, Igaracy, Imaculada, Aroeiras, Conceição, Mulungu, Santa Luzia, Malta, Prata, Caaporã, Santa Cruz, Maturéia, Belém do Brejo do Cruz, Pedras de Fogo, São José de Caiana, Picuí, Água Branca, Pirpirituba, Piacó, Ingá, Livramento, Itatuba, Caldas Brandão, Marizópolis, Taperoá, **126 (57,53%)** encontram-se em **situação de Alerta** e **49 (22,37%)** dos municípios em **situação satisfatória**, destes 10 municípios apresentam IIP zero (Figura 03).

Figura 03 Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*- LIRAA / LIA - 1º Ciclo. Paraíba, 2019.



Fonte: Sistema LIRAA/LIA-PB/SES/GEVS/GOVA
Dados preliminares sujeitos à alteração

O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*- LIRAA / LIA é um método norteador nas ações de vigilância ambiental para os gestores municipais os auxiliando na implementação das ações junto aos profissionais de seu território, bem como na execução das ações intersetoriais para evitar assim o surgimento dos casos relacionados ao *Aedes aegypti*.

Como recomendação a Secretaria de Estado da Saúde através da Gerência Executiva de Vigilância a Saúde recomenda aos municípios:

- Implementar as estratégias e ações já elaboradas nos Planos de Contingência das Arboviroses com o foco nesse momento para as ações de modo integrado com os setores de infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, entre outros;

- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), utilizando para isso todos os mecanismos locais de divulgação e mobilização;

- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses, tendo como base a necessidade de coleta das amostras para sorologia e isolamento viral seguindo o fluxo orientado pelo LACEN-PB.

- Qualificar os profissionais da rede de atenção a saúde em todos os níveis assistenciais no manejo clínico para Arbovirose;

ATIVIDADES PROGRAMADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

1. Elaboração e divulgação das informações de forma mensal através do BE para auxiliar nas ações e programação dos gestores municipais;

2. Alinhamento Técnico no dia 08 de fevereiro junto aos Coordenadores de Vigilância Ambiental e Epidemiológica das 12 Gerências Regionais de Saúde para das suporte técnico inicialmente aos 44 municípios com alto índice de infestação;

3. Disponibilização de cronograma para utilização de Fumacê nos municípios com alto índice de infestação e/ou óbito por Arbovirose, já com programação definida para iniciar no mês de fevereiro;

4. Realização da capacitação de Manejo Clínico das Arboviroses para os 223 municípios;

5. Realização de dois ciclos semanais com Fumacê duas semanas antes e duas semanas depois do Carnaval nos municípios litorâneos iniciando no município de Pitimbu até Barra de Camaratuba e em 18 bairros (Bessa, Jardim Oceania, aeroclube, Manaíra, Tambaú, cabo Branco, Penha, Ponta do Seixas, Tambauzinho,

Expedicionários, Miramar, Castelo Branco, João Agripino, São José, Centro, Varadouro, Trincheiras e Ilha do Bispo) no município de João Pessoa;

Expediente:

Claudia Luciana da Mascena Veras

Secretária de Estado da

Talita de Almeida Tavares

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G de Lira Santos

Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Emanuel Lira

Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Colaboradores:

Dionéia Garcia

Luiz Francisco de Almeida

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira

Sandra Costa Cavalcante Leite de Abreu

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Av. Pedro II, 1826 -Torre

João Pessoa/PB, CEP 58.040-440